

Chuuuuuuuuuuuuuuut, estamos sendo genocidados e é global

Em 2015, conheci um professor tunisiano de inteligência econômica, na região de Lyon. Nos conhecemos pela internet.

Uma troca sobre a história da Tunísia e vários trabalhos relacionados à inteligência econômica, entre outros. Este professor me enviou um estudo após minhas perguntas sobre um artigo sobre normas internacionais de contabilidade.

Parece chato como assunto e eu confirmo. Além disso, é chato, porque o povo não deveria, acima de tudo, entender a pedra angular do nosso sistema financeiro global assassino, implantado nas pessoas e sem o seu conhecimento. Este é o plano de contas global, ou melhor, a parte da dupla contagem, válido em todos os países do mundo. Sim, o plano de contas, quem diria. Pensando nisso, faz sentido, o plano de contas ser a ferramenta de tradução que permite traduzir o seu trabalho, as pessoas, em algo chamado capital. Globalmente, somos administrados por um plano de contas estruturado em forma de pirâmide, centralizado no topo do grande balanço da humanidade em uma demonstração de resultados. Exceto que, em uma inspeção mais detalhada, esta demonstração de resultados é uma conta de dívida. Você não acredita em mim?

Este é precisamente o tema de um estudo de cerca de 180 páginas que fiz na sequência deste estudo sobre normas internacionais de contabilidade transmitido por um professor tunisiano. Tese cujo título é mais do que revelador: "Genocídio Econômico das Nações".

Mas o mais surpreendente é que através de uma análise gerencial de banco de dados, sobre o balanço mundial da humanidade em partidas dobradas (ativos/passivos), podemos demonstrar, e isso matematicamente, que o plano de contas universal é uma programação por encapsulamento, para ser capaz de gerenciar um conjunto.

Um mecanismo interno ao sistema, mas que os indivíduos não veem.

Chamei nosso falso amigo de Gráfico de Contas Global Universal: a melhor ferramenta de destruição em massa do homem em inteligência econômica. E, adivinhe, os dados "homens e mulheres" neste plano de contas global e direitos fundamentais estão encapsulados pelo capital no grande balanço da humanidade. Isso significa que nós, os povos e nações de todo o mundo, somos governados pelo padrão soberano global que é o plano de contas global universal. De fato, nossos estados, em todo o mundo, são todos estados de direito mercantil. A maior burla, visível a todos, e que ninguém vê, e isto, embora todos manipulemos o plano de contas, todos os dias, no nosso cotidiano, sem o sabermos. Um pequeno exemplo: você vai às compras com 50 euros no bolso. Você não vai gastar por 51.

Do ponto de vista contábil, o homem sendo apenas uma ferramenta para a produção de capital, ele é, portanto, dependente do capital, capital gerido mundialmente por uma minoria de pessoas que podem ser questionadas legalmente por fraude organizada.

Estamos, portanto, em um sistema de escravidão e mais genocida.

Este é o trabalho que fiz na tese "Genocídio Econômico das Nações".

Enquanto o lugar do homem no plano de contas for a ferramenta para explorar o capital, diga a si mesmo uma coisa, matematicamente, pelo gerenciamento de banco de dados, você é uma dívida. Nenhuma constituição em todo o mundo pode fazer nada a respeito. O que quer dizer que o capitalismo é a coletivização de dados, riqueza, propriedade, para uma conta de dívida.

O comunismo também é coletivização e, em ambos os casos, seja capitalismo ou comunismo, a coletivização é administrada por uma minoria. Sem fazer política, de ambos os lados, é a espoliação da propriedade das populações, só que o capitalismo tem o mesmo objetivo do comunismo, mas para o primeiro o seu objetivo não é imediatamente alcançado.

As propriedades são coletivizadas a tempo de uma dívida soberana ilegal aos olhos da lei. É necessário, portanto, que essa dívida seja suficiente para justificar a penhora dos bens por dívidas que revelam fraude e isso juridicamente por uma análise da assembléia financeira mundial.

A única solução é mudar o lugar do homem no plano de contas global universal. Esta é a ética primária que todos os nossos líderes devem ter. Mas fique feliz, esta tese foi enviada a muitos senadores e prefeitos, de deputados a conselheiros regionais e departamentais, e isso desde o final de 2020 em solo francês. Observe que nada transparece de nossos queridos funcionários eleitos franceses. A principal notícia: o Covid. As pessoas têm que ter medo e se distrair do problema real. Covid, que você notará com seus olhos de lince, está chegando na hora certa para a humanidade. Isso combina seriamente com nossos amigos encantadores, os oligarcas. Uma pedra mata dois coelhos para eles.

O povo é aterrorizado pela propaganda de massa orquestrada pela mídia, algumas das quais são mantidas pelos oligarcas, e isso faz uma magnífica propaganda diversiva para os povos que esquecem o ponto principal:

"Estamos todos no meio de um genocídio e tudo legalmente comprovável", que no jargão jurídico é chamado de crime contra a humanidade.

Seguindo esta tese, e para proteger alguns membros da equipa, internacionalizámo-nos.

Em seguida, foi apresentada uma reclamação em 5 de outubro de 2020 ao Procurador-Geral de Lyon.

<https://campinfors.heb3.org/France/Files/moobing.pdf>

Uma denúncia por assédio moral institucional contra pessoas que detêm/gerenciam arquivos de corrupção em solo francês. Mobb em inglês significa multidão. Ou seja, como encurrular essas pessoas por meio de instituições públicas. Assunto muito na moda no momento em minha comitiva. Entourage, onde tudo é feito para nos censurar.

O que significa que também apresentei uma queixa há alguns dias no Ministério Público de Lyon por invasão eletrônica de minha linha telefônica, e-mail, dados bancários etc.

<https://campinfors.heb3.org/France/Files/hacking.pdf>

Mas não tenha medo gente boa, chuuuuuuut nós somos genocídio. Continue a ter medo do Covid, a esquecer a realidade dele. Os nossos governos estão a colocar-nos numa ditadura financeira e isto em toda a ilegalidade, em nome das dívidas soberanas, revelando-se uma burla organizada. A França não é e nunca será o capacho de suas guerras procuradas contra os povos por uma oligarquia mundial, cujos fantoches que são nossos respectivos executivos, são todos atacáveis por crimes contra a humanidade. Essa tese do "genocídio econômico das nações" é válida em todo o mundo.

Está dividido em 4 pastas.

O arquivo nº 1 sobre normas é válido para todo o mundo. Assim, sem ciúmes, mesmo do lado russo, eles estão preocupados.

O Dossiê nº 2, sobre normas internacionais de contabilidade, destina-se a todos os países vinculados ao Fundo Monetário Internacional, ou que possuam grandes acionistas em lobbies e/ou grandes empresas em seu território, acionistas visados na tese.

Mas se você vasculhar bem, nós os encontramos em todos os lugares.

Apenas tomamos como exemplo nossos amigos turcos.

Imagine que a bolsa de valores turca tenha, entre os líderes do conselho de administração, Osman Akyüz, ex-chefe da VOB, Insu Kestelli, gerente geral do Merrill Lynch Investment Bank, Hüseyin Kelezoğlu, e, presidente da Associação Turca de Capital Intermediário Market Institutes, Attila Köksal. O banco Merrill Lynch cuja empresa controladora era o Bank of America. Banco que encontramos na tese do genocídio econômico das nações. Este é um exemplo entre muitos outros.

Arquivo nº3, basta usar a mesma arquitetura e remover as empresas francesas listadas (CAC) e fazer uma mini análise de suas empresas listadas em seu país. No site Zone Bourse ou outros você tem de tudo.

Ficheiro nº4, esta parte é para todo o mundo.

Quanto ao arquivo nº5, ou seja, o lugar dos direitos fundamentais no meio disso tudo, e cabe a vocês, todos os povos do mundo inteiro, organizarem-se distribuindo esta versão de tese de seu país em seus território.

Para encontrar os advogados certos. A Suíça juntou-se a nós no âmbito de uma futura reclamação que estamos a preparar...

Todos os países são bem-vindos...

Cabe a você escrever esta 5ª parte...

Nunca se esqueça, eles são 1, nós somos 99.

Nossos verdadeiros inimigos, e isso valendo para quase todo o mundo, são os círculos financeiros mundiais, cujas divisões entre nações e continentes são suas vantagens.

Mas nossos inimigos são também nossos respectivos executivos que permitiram que essa situação acontecesse, denunciada na tese de genocídio econômico das nações, e isso em sua consciência. Isso significa que os executivos e certas autoridades eleitas são apenas marionetes do mundo financeiro? Eu não tenho a resposta.

Mas o que vejo em solo francês, embora esta tese tenha sido divulgada a todos os senadores, deputados, demais eleitos, estes últimos estão entrando em cena e adivinhem por quê, para a corrida presidencial.

Ah o poder, que felicidade. Exceto que o poder é conquistado.

O barco França afunda e nossos eleitos fingem resgatar o navio, mas se recusam a olhar para o buraco no casco. E eles provaram isso para nós. Porque vocês vão ver que já em 2016 iniciamos uma campanha de informação sobre esse grande e mais do que grave problema que é a norma contábil, e nem uma mudou. Eles foram até incapazes de sentar em suas diferentes políticas, a fim de denunciar um dos maiores genocídios globais em andamento: "O genocídio econômico das nações".

As denúncias e a tese estão acessíveis e para download no site:

<https://campinfors.heb3.org>

O site está aberto a todos os países do mundo, deixamos um espaço para eles. Cabe a você nos enviar suas traduções e trabalhar nesta tese.

Julietta Marin

[juliette.marin13@gmail.com](mailto:juliette.marin13@gmail.com)

artigo publicado no site profession-gendarme.com em 27 de março de 2021